

ARQUEOLOGIA ROMANA

APRESENTAÇÃO

Carlos Fabião¹

Pedro Paulo Abreu Funari²

Filipe Noé da Silva³

Desde a Antiguidade, sobretudo se considerarmos as práticas antiquárias examinadas nos estudos de Momigliano (1992), Schnapp (1998) e alhures, tem-se reconhecido que o estudo do passado (e mesmo do presente) pode beneficiar-se da utilização dos artefatos como fonte privilegiada de conhecimento. Transmitida à posteridade de maneira fragmentada, a documentação da tradição textual, a despeito de sua inegável importância humanística, pode se nos oferecer, contudo, uma visão parcial sobre as sociedades antigas. A este propósito, Géza Alföldy (1986: 18) foi enfático quanto à imprescindibilidade, em nossa época, da Arqueologia para o estudo da História Antiga: *daß in unserer Zeit alte Geschichte ohne Archäologie nicht mehr denkbar ist* (Em nosso tempo, a História Antiga não é mais concebível sem a Arqueologia). Esse “nosso tempo” está já três décadas e meia atrás!

Tal constatação, por sua vez, desabona a pretensão de subordinar a Arqueologia à condição de disciplina auxiliar ou complementar à História. Ao contrário, como os textos que compõem este dossiê tornam patente, o estudo da cultura material é regido por metodologias e especificidades próprias. Ainda que a utilização de recursos tecnológicos, na Arqueologia, sinalize uma paulatina especialização e aprofundamento de suas especificidades, também é inegável que a constituição de bases de dados, e tantos outros meios informatizados (Pérez González, 2018), tem colaborado sobremaneira para a democratização e o acesso ao documento

¹ Professor Associado - Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. E-mail: cfabaiao@campus.ul.pt.

² Professor Titular - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil. E-mail: ppfunari@uol.com.br.

³ Professor Doutor - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. E-mail: fnd.silva@udesc.br.

arqueológico, de modo a beneficiar a História (cada vez mais diversa graças à amplitude documental propiciada por esta mesma Arqueologia) e as demais Ciências Humanas. Este volume vai nesse sentido: a Arqueologia a serviço do conhecimento crítico.

Referências Bibliográficas

- ALFÖLDY, Géza. *Die Römische Gesellschaft. Ausgewählte Beiträge*. Stuttgart: Franz Steiner, 1986.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *The Classical Foundations of Modern Historiography*. Berkeley: University of California Press, 1992.
- PÉREZ GONZÁLEZ, Jordi. Epigrafia Lapidaria en la era digital. *Boletín del Archivo Epigráfico*, n. 02, 2018, p.05-16.
- SCHNAPP, Alain. *The Discovery of the Past. The origins of Archaeology*. London: The British Museum Press, 1996.